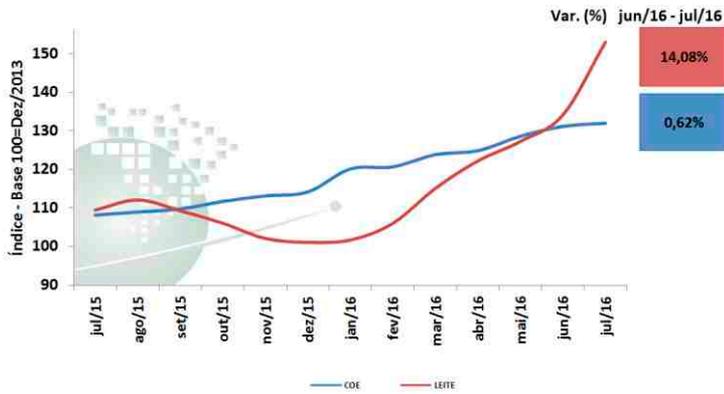


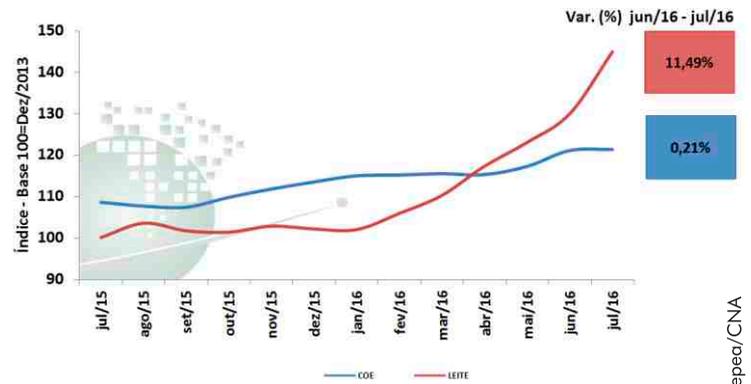
CUSTOS & RECEITA

EVOLUÇÃO DO CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) E DO PREÇO DO LEITE EM

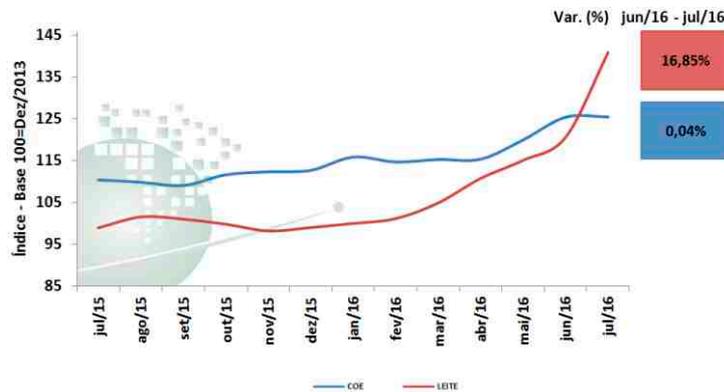
Goiás



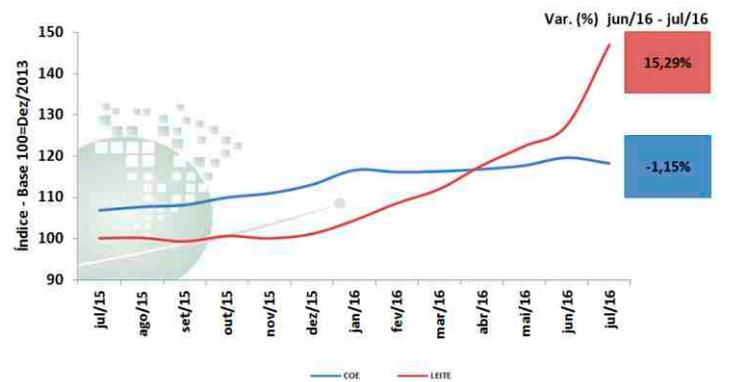
Minas Gerais



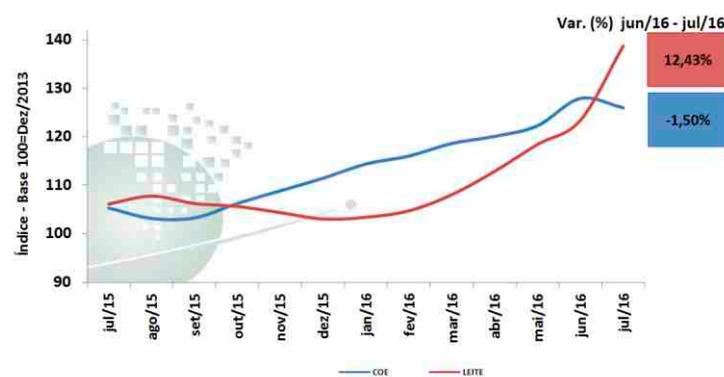
Paraná



Rio Grande do Sul



São Paulo



O que é COE?

COE significa Custo Operacional Efetivo. São consideradas as despesas correntes que o produtor de leite tem ao longo do mês, como alimentação de todo o rebanho (volumoso e concentrado), salário de funcionário, medicamentos e sal mineral. Já o pró-labore do produtor e também as depreciações das instalações fixas, como curral, cercas e galpões integram o que chamamos de COT, Custo Operacional Total. Para calcular o COE e o COT, o Cepea, em parceria com a CNA, pesquisou a estrutura de custos da produção leiteira em várias regiões do País. Depois de terem sido obtidos os "coeficientes técnicos", mensalmente, são atualizados os preços dos insumos coletados nas lojas agropecuárias das regiões pesquisadas. Nesta página, é apresentada a evolução dos custos (na forma de índice, partindo de janeiro de 2008) e do preço pago pelo leite aos produtores.

Fonte: Cepea/CNA

ESTABILIZAÇÃO DOS CUSTOS E ALTA DO LEITE FAVORECEM PODER DE COMPRA DO PRODUTOR

Por Raphael D. Fava, Analista de Mercado, equipe Leite Cepea

Após permanecer em forte alta desde o início do ano, o COE (Custo Operacional Efetivo) da pecuária de leite estabilizou em julho, com pequena alta de 0,1% sobre o mês anterior, na “média Brasil” (que engloba os estados de GO, BA, SP, MG, PR, SC e RS). Esse resultado combinado à expressiva valorização de 13,5% do leite também em julho elevaram o poder de compra de produtores.

Entre os insumos analisados pelo Cepea, o grupo “forrageiras perenes” registrou queda de 4,1% de junho para julho, na “média Brasil”. Para os grupos de “silagem” e “forrageiras anuais”, as variações foram negativas em 1,4% e 3,2%, respectivamente.

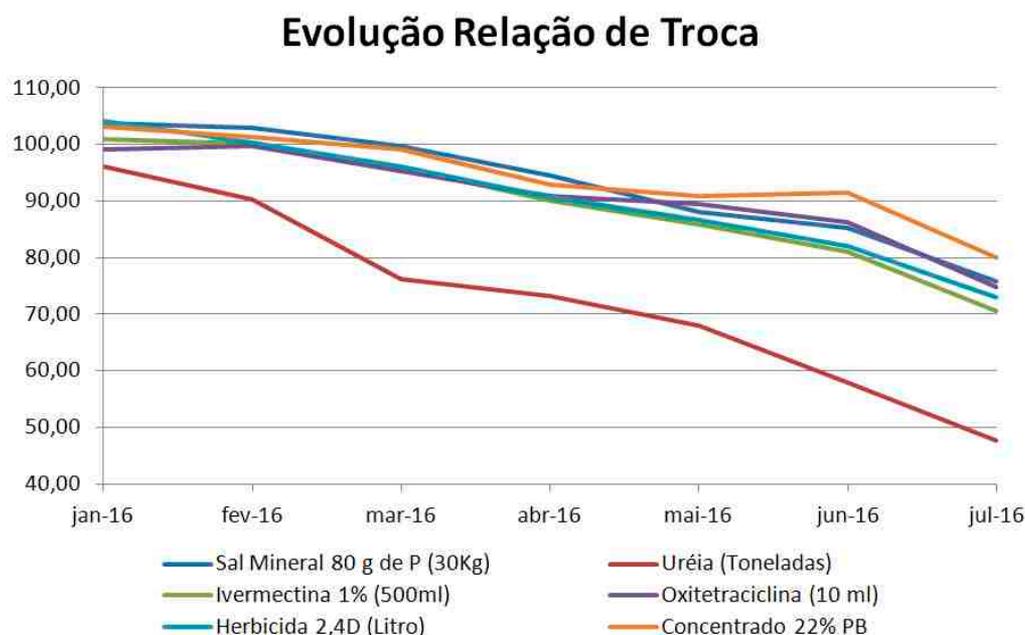
No estado de Minas Gerais, em julho, foram necessários 722 litros de leite para a aquisição de uma tonelada de Ureia, 18% menos que em junho e 54% menos que no mesmo período do ano passado. Do Herbicida 2-4D, foram necessários 31 litros de leite para comprar um litro do insumo, respectivas baixas de 11% e 21%, em iguais comparativos.

Por outro lado, o grupo “medicamentos” subiu ligeiro 0,6% entre junho e julho. Para “suplementação mineral” e “concentrados”, a variação foi positiva em 0,5% - todos na “média Brasil”. Apesar das altas, houve uma melhora de 17%, em média, no poder de compra do produtor de leite mineiro em julho, frente

aos insumos que compõem esses grupos (oxitetraciclina, ivermectina, sal mineral 80 g de P e concentrado de 22% de PB).

Mesmo com os ganhos no poder de compra, pecuaristas leiteiros vêm se mantendo cautelosos, já que, nesse período, as pastagens são prejudicadas pelas baixas temperaturas e pelo clima mais seco. Nesse cenário, o produtor precisa suplementar o gado com concentrado, insumo que se mantém em elevados patamares. As altas de preços do leite, por sua vez, já são esperadas para esta época de entressafra.

Gráfico 1 – Evolução da relação de troca do estado de Minas Gerais, base 100 – dez/2015.



| Relação de troca Concentrado (22% PB) | |
|--|-----------------------|
| abr/16 | 866,3 litros/tonelada |
| mai/16 | 838,2 litros/tonelada |
| jun/16 | 733,0 litros/tonelada |

| Relação de troca Ureia | |
|---------------------------|------------------------|
| abr/16 | 1008,0 litros/tonelada |
| mai/16 | 927,2 litros/tonelada |
| jun/16 | 751,1 litros/tonelada |

| Relação de troca Antibiótico Oxitetraciclina | |
|---|--------------------------|
| abr/16 | 10,4 litros/frasco 50 ml |
| mai/16 | 9,9 litros/frasco 50 ml |
| jun/16 | 8,5 litros/frasco 50 ml |

| Relação de troca Antimastítico | |
|-----------------------------------|-------------------------|
| abr/16 | 5,2 litros/frasco 10 ml |
| mai/16 | 5,0 litros/frasco 10 ml |
| jun/16 | 4,5 litros/frasco 10 ml |

| Relação de troca Sal Mineral (130g de Fósforo) | |
|---|----------------------|
| abr/16 | 77,0 litros/sc 25 kg |
| mai/16 | 73,3 litros/sc 25 kg |
| jun/16 | 64,5 litros/sc 25 kg |

| Relação de troca Herbicida 2,4D | |
|------------------------------------|--------------------------------|
| abr/16 | 39,3 litros/litro de herbicida |
| mai/16 | 37,4 litros/litro de herbicida |
| jun/16 | 33,0 litros/litro de herbicida |

Fonte: Cepea/CNA

Nota: As relações de troca referem-se ao estado de São Paulo.